

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 09/07/2001      Hora :

Título: Cebola / Alho      Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

## CEBOLA

Relativamente à safra passada, a área de cebola no Paraná irá aumentar 8,5%. O Paraná deverá produzir 67.090 toneladas do bulbo, em uma área de 5.860 hectares. Vale ressaltar que, estamos apenas no início da safra e esses números poderão ser ajustados na seqüência, uma vez que a expectativa inicial dos técnicos, era de um aumento em torno de 20%, em função do bom desempenho econômico da cultura na última safra. Atualmente, 20% da área já está plantada.

Os produtores estão animados e com a expectativa de obterem bons preços, como ocorreu na última safra e por isso, estão caprichando nos tratamentos culturais.

Para a próxima semana, a Emater/PR, com o apoio do Programa Paraná 12 Meses, está organizando uma excursão para o Município de São José do Rio Pardo, importante região produtora de cebola do Estado de São Paulo. A excursão será composta por 41 pessoas, sendo 28 produtores e 13 técnicos. O objetivo é visitar lavouras da região, que se destaca pela alta produtividade, de até 70.000 Kg/ha. Lembramos que, na última safra, a produtividade média do Paraná foi de 10.700 Kg/ha. Os produtores terão oportunidade de conhecer técnicas de produção pouco difundidas no Paraná, como o plantio de bulbinho e semeadura direta. Além disso, como lá já estão em fase de colheita, será visto também as etapas de classificação, padronização e embalagem.

## ALHO

No âmbito nacional, a produção de alho do Paraná é pouco representativa. Com uma área de 668 hectares e uma produção de 2.970 toneladas, o Paraná ocupa a sexta posição entre os Estados produtores e é responsável por apenas 2,5% da produção nacional.

No mercado atacadista de Curitiba o alho nacional roxo foi comercializado, na última sexta-feira, por R\$35,00/cx de 10Kg e o importado roxo, por R\$38,00/cx.

Em 2000, do volume total comercializado nas Centrais de Abastecimento do Paraná, 39% foi produzido no próprio Estado, 25% teve origem de São Paulo, 15% de Santa Catarina e o restante dos demais Estados.